

informe

INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

ANO XXI | Nº 343 | JANEIRO 2016

Fim de ano no INCA

Pacientes,
acompanhantes e
força de trabalho
participam de eventos
de confraternização

Págs. 6 e 7



LUIS FERNANDO BOUZAS TOMA POSSE
COMO DIRETOR-GERAL

Pág. 3

CARTA AO LEITOR

As comemorações de fim de ano nos trazem alegria, confraternização e união. É um ciclo que se encerra e uma nova etapa que começa. Este ano, o INCAvoluntário promoveu um Natal congelante para os pacientes infantojuvenis. A festa, inspirada nos filmes de animação *Frozen* e *A Era do Gelo*, contou com gincanas, brincadeiras e com a presença de diversas bandas, artistas e atletas. A força de trabalho do INCA ganhou um *Café da Manhã Musical* com apresentações de diversos estilos. Confira nas páginas 6 e 7 como foram as celebrações.

Outro acontecimento de destaque do fim de 2015 foi a posse do diretor-geral do Instituto, Luis Fernando Bouzas, em cerimônia que lotou o auditório do prédio-sede. Para orientar o enfrentamento dos desafios da nova gestão nos próximos quatro anos, Bouzas e representantes das lideranças do INCA começaram a trabalhar em um plano de ação no Seminário de Planejamento Estratégico 2016-2019. Saiba mais nas páginas 3 e 5.

Outra novidade foi a premiação do INCA pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), na categoria Entidade Pública – Gestão em Saúde. O Instituto recebeu o Prêmio Visconde de Mauá, concedido anualmente com o objetivo de distinguir instituições e pessoas que contribuem para o sistema de assistência médica carioca. Na página 9, você confere a matéria sobre a cerimônia.

E como todo ano que se inicia é tempo de renovação, esta edição traz um novo projeto gráfico e editorial mais leve e contemporâneo. A proposta mantém a essência do anterior, com um visual que procura tornar a leitura mais agradável. Foram também criadas novas seções, como a *Galeria INCA* e a *Dica do Leitor*. Leia na página 4 a matéria sobre o assunto.

Um feliz 2016 e boa leitura!



CURTAS

A Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica reuniu,

no restaurante Nova Capela, na Lapa, em 18 de dezembro, três gerações de profissionais que já trabalharam no setor. A confraternização foi para homenagear a secretária Marise Quintanilha, que se despede da equipe. Para o chefe da Seção, Rafael Albagli, a secretária teve um papel fundamental para a área, e, por isso, merece o reconhecimento do seu trabalho.

Estão disponíveis na Intranet os novos procedimentos

para registro de solicitação de vaga na creche Albert Sabin. A medida atende ao Decreto nº 977/1993, no que diz respeito à concessão de assistência pré-escolar aos dependentes de servidores públicos.

⊕ **NA INTRANET:** Saiba mais em [Gestão de Pessoas / Gestão do Trabalho / Benefícios / Novos procedimentos para solicitação de vagas na creche](#).

A Divisão de Comunicação Social e a Diagrama Comunicações,

empresa que presta serviços de Assessoria de Imprensa para o INCA, promoveram o terceiro curso de *Media Training* no dia 15 de dezembro, com a participação de 31 profissionais indicados pelas coordenações e direções. O objetivo da ação foi capacitar novos porta-vozes para serem interlocutores do Instituto com os veículos de imprensa.

Um aplicativo gratuito e disponível para Android e iOS

foi lançado pela Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), coordenada pelo Ministério da Saúde. A novidade dá acesso a resultados de estudos, eventos no Brasil e no mundo, cursos e chamadas para editais, entre outras informações.

informe 

Ano XXI | Nº343 | JANEIRO 2016
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunica). Colaboração: equipe DCS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5963 / 5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Ana Carolina Souza, André Nessim, Andrea Silva, Bruna Mendonça, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Monique Rodrigues, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Priscila Gomes, Raissa Lima e Raquel Araújo. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio, Leiliane Gama e Lucas Igreja (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA) e Thiago Rosa (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Aline Bernardino (COAD); Micheli Souza e Juliana Freitas (HC II); Carlos Henrique Debenedito (HC IV); Monique Barros (INCAvoluntário); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Tatiane Marques (CEMO); Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Hilton da Cunha Magnelli, Nelson Virla Gomes (Afinca) e Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce).



Ministério da
Saúde



30 anos dedicados à Oncologia



Luis Fernando Bouzas (à esquerda) é empossado como diretor-geral do Instituto

O médico pediatra e hematologista Luis Fernando Bouzas, servidor de carreira do Instituto desde 1984, tomou posse no dia 16 de dezembro como diretor-geral do INCA. Bouzas recebeu o cargo das mãos do secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame.

Ex-membro do Conselho Consultivo (Consinca), o secretário disse se sentir em casa no INCA, instituição com a qual convive há 18 anos. “É muita alegria poder voltar aqui para empossar uma figura como o Bouzas e o que ele representa”, disse Beltrame. O ministro da Saúde, Marcelo Castro, em vídeo, desejou sucesso ao novo diretor-geral.

A cerimônia lotou o auditório do prédio-sede da instituição. Colegas de faculdade e parentes do novo diretor, autoridades, ex-diretores do Instituto e vários funcionários prestigiaram a solenidade, aberta pelo diretor-geral substituto, Luis Felipe Ribeiro Pinto. “Nós estamos muito agradecidos e felizes pelo novo diretor ser da casa. A escolha se deu por meritocracia. Bouzas está no serviço público há 40 anos e há mais de 30 no INCA”, enfatizou Luis Felipe, que destacou alguns feitos do novo diretor durante sua trajetória na instituição.

Em seu discurso, Bouzas agradeceu a todos e disse que o número de casos de câncer cresce de forma acentuada e poderá ser a principal causa

de morte no Brasil em 2020. “Para enfrentarmos esse desafio será imprescindível termos um Instituto forte, ágil, com a devida autonomia e valorização de sua força de trabalho”, discursou. Segundo ele, a direção já está trabalhando com planejamento estratégico para vencer as barreiras dos próximos anos. “Uma das metas do INCA que queremos é a continuidade do projeto do novo *campus*, que será o mais moderno centro de desenvolvimento científico e de inovação para o controle do câncer no país”, frisou.

Para o alcance das metas, Bouzas disse que será necessário discutir um novo modelo de gestão, sem que isso signifique privatizar, mas a possibilidade de dotar o INCA de modernos conceitos de administração, ainda que no âmbito público e com todos os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). “Neste processo de construção e decisão, todos devemos participar. Temos a oportunidade de incluir profissionais experientes e com longo conhecimento do Instituto, e novos servidores também. Todos podem contribuir para uma instituição cada vez melhor”, concluiu.

“É muita alegria poder voltar aqui para empossar uma figura como o Bouzas e o que ele representa”,

Alberto Beltrame,
secretário de Atenção
à Saúde

Trajетória profissional

Luis Fernando Bouzas ingressou no INCA em 1984, como médico do recém-implantado Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Fez doutorado em Oncologia, em 2011. Possui mestrado em Hematologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Desde 2004, era diretor do CEMO e, desde 2003, coordena o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Neste período, obteve o êxito de transformar o registro brasileiro no terceiro maior do mundo.

Informe INCA de cara nova

Após sete anos com o mesmo *layout*, o *Informe INCA* abriu 2016 com mudança no seu projeto gráfico e editorial. A Agência Comunica, que elaborou a novidade, buscou um tom leve e contemporâneo, com o objetivo de tornar a leitura agradável e intuitiva, sem perder a essência da publicação.

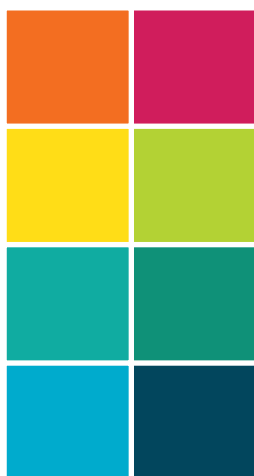
Segundo o diretor de criação da Agência Comunica, Joaquim Olímpio Martins, o projeto tem uma cor dominante, que mudará mensalmente para facilitar a identificação de cada edição. “A ideia foi criar uma combinação agradável de cores. A nova paleta trouxe um equilíbrio maior dos brancos, que são necessários porque facilitam a leitura e a tornam mais fácil, colaborando com a compreensão da mensagem”, explicou Joaquim.

A capa destaca uma única imagem, a fim de criar forte impacto visual. O nome INCA aparece dentro de um círculo, que representa o conjunto de pessoas que fazem parte da instituição, para reforçar e tornar explícito que se trata de um jornal dedicado ao público interno.

O novo projeto editorial tem como foco a clareza e leveza dos textos. Além disso, foram criadas três seções. Na *Dica do Leitor*, os participantes podem indicar pelo e-mail informeinca@inca.gov.br sugestões de livros,

receitas, dicas saudáveis, filmes ou outras atividades que tornam a vida interessante. A *Galeria INCA* seleciona fotos enviadas para o mesmo e-mail, de acordo com o tema que será proposto a cada edição. Na página 12, o *Informe INCA* trará dois eventos ou assuntos previstos para os próximos meses, na seção *Em Breve*.

“Queremos aumentar a participação do leitor, que pode, ainda, contribuir com ideias para matérias. Tudo foi concebido com base em sugestões colhidas ao longo dos últimos anos. Estamos satisfeitos e esperamos que todos gostem do resultado”, contou Fernanda Rena, jornalista da Divisão de Comunicação Social editora do Informe.



Paleta de cores vibrantes escolhida para o novo jornal



A responsável pela Enfermagem do CTI, Karla Biancha de Andrade, explica a importância da implementação de dois indicadores no setor

Segurança do paciente é prioridade no HC II

Aequipe de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HC II estabeleceu como meta a ser cumprida para o ano de 2016 e iniciada em janeiro a implementação de dois indicadores: *nursing activities score* (contagem de atividades de enfermagem) e incidência de úlcera por pressão nos pacientes críticos.

O primeiro indicador é uma escala americana para mensurar a carga de trabalho da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Segundo a responsável pela Enfermagem do CTI, Karla Biancha de Andrade, o método valoriza o trabalho dos enfermeiros e promove a segurança do paciente. “O indicador quantifica os procedimentos de enfermagem, tais como higiene, suporte e cuidado aos familiares e pacientes, além de tarefas administrativas e gerenciais”, explicou Karla, que revelou ter planos de implantar um sistema eletrônico para armazenar um banco de dados. “Saber o tempo de assistência em enfermagem na UTI é importante para o gerenciamento da equipe, pois auxilia no dimensionamento de recursos humanos”, completou.

Já o indicador de incidência de úlcera auxilia no monitoramento, controle e tratamento preventivo para que não ocorram úlceras de pele nos pacientes internados na terapia intensiva. Este procedimento está em consonância com as metas de segurança do paciente, estabelecidas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde. “As ações de prevenção englobam desde disponibilizar colchões e curativos adequados até controlar constantemente o paciente”, revelou Karla.

Gestores participam de capacitação

Em 2015, duas turmas concluíram o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), uma parceria entre o INCA e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foram cinco meses de aulas e 53 alunos. O curso tem o objetivo de fornecer ferramentas gerenciais para os gestores da instituição. “Os participantes cumpriram 75 horas de aulas na FGV e 40 horas em oficinas no Instituto”, relatou uma das organizadoras do PDG, Ângela Freitas, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas.

A coordenadora de Gestão de Pessoas do INCA, Cassilda Soares, parabenizou os formandos e ressaltou que todos ali eram gestores de pessoas. “Todos nós podemos e temos que aprender mais sobre gestão de pessoas e gestão do trabalho”, disse. A enfermeira Angela Cóe representou a Direção-Geral no evento. “Unir a assistência à administração foi o diferencial desta edição do Programa”, afirmou.



No evento, foram apresentados resultados de avaliações feitas pelos alunos durante o curso

Para Eduardo Millen, chefe do Serviço de Mastologia do HC III e um dos alunos do curso, as aulas trouxeram informações úteis para a gestão da área. “Aprendi muito nesses cinco meses e tenho colocado o conhecimento adquirido em prática no meu dia a dia”, discursou. No fim do evento, os participantes foram surpreendidos com um vídeo dos melhores momentos das aulas, mostrando fotos, trabalhos e apresentações. O clima foi descontraído, com sorrisos e aplausos.

Programa de Desenvolvimento Gerencial. O auditório Gama Filho, localizado no HC III, foi palco do encerramento das duas turmas de 2015 do PDG. O evento ocorreu no dia 4 de dezembro.

INCA discute planejamento estratégico para 2016-2019

Seminário de Planejamento Estratégico

O Hotel Vila Galé, no centro do Rio de Janeiro, foi o local do evento, que contou com a presença de lideranças de todas as áreas do Instituto, nos dias 17 e 18 de dezembro.

Com o objetivo de traçar um plano de ação para os próximos quatro anos, o INCA promoveu o Seminário de Planejamento Estratégico, organizado pela Divisão de Planejamento. Os participantes, lideranças de diversas áreas do Instituto, foram divididos em seis grupos de trabalho para construir um plano de ação, que será discutido em todas as unidades da instituição, a fim de obter contribuições da força de trabalho. Os resultados do evento serão apresentados a partir de fevereiro às coordenações e direções dos hospitais.

“Teremos um plano de ação com vinte linhas de atuação e uma proposta de reformulação da missão, visão e valores do Instituto. Esperamos levar a todas as unidades as prioridades identificadas e aprofundar o que foi discutido”, revelou Alessandra Pereira, chefe da Divisão de Planejamento do INCA, que pediu aos participantes que refletissem sobre o papel da instituição hoje e onde querem chegar. “Vamos reavaliar nossos valores e repensá-los de forma integrada, em conjunto”, completou.

Luis Fernando Bouzas, diretor-geral do INCA, falou sobre a importância de ouvir os formadores de opinião do Instituto nesse momento em que se inicia uma nova gestão. “Esse é o começo do processo de um planejamento estratégico para os próximos anos. A ideia é abrir a discussão de forma ampla, ouvindo mais servidores, o que enriquecerá o material final”, declarou.



Os participantes do seminário discutiram sugestões para o plano de ação dos próximos quatro anos

Natal congelante diverte pacientes infantojuvenis

Para celebrar o fim de ano com as crianças e os adolescentes do Instituto, o INCAvoluntário realizou a festa Natal Congelante, inspirada nos filmes de animação *Frozen* e *A Era do Gelo*. Voluntários, pacientes infantis, parentes e artistas celebraram juntos a confraternização. Entre os atrativos da festa havia foto animada, camarim *fashion*, pintura artística, máquinas de *flipper*, mesa de guloseimas e sorteio de brindes, como *tablets* e videogames. “Espero que tenham uma tarde muito agradável e gostem das surpresas que preparamos”, disse a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, na abertura da festa.

O evento começou com gincanas e brincadeiras. Depois, as crianças acompanharam atentas a chegada dos personagens do filme *Frozen*: Elsa, Anna, Kristoff, Hans e o boneco de neve Olaf. Taryn Szpilman, dubladora da personagem Elsa, fez com que o auditório cantasse junto a canção *Livre Estou*.

Para Patrícia Ferreira, mãe da paciente Fernanda Codeco, de 2 anos, a festa é um momento de conforto. “Muitos aqui estão fazendo quimioterapia, que é uma rotina pesada para uma criança. Hoje eles se divertiram, brincaram, ganharam presentes e viram seus ídolos de perto. É muita alegria!”, revelou.

O apresentador do Globo Esporte Alex Escobar esbanjou simpatia ao conversar com a plateia. “Estou muito feliz e surpreso com a receptividade dessas crianças. Vim achando que ia dar carinho, mas, de fato, quem ganhou fui eu”, brincou. Jogadores do Botafogo e do



Papai Noel proporcionou sorrisos de crianças e adolescentes em tratamento no Instituto

Fluminense, integrantes da banda Suricato, o grupo Imagina Samba e o Afroreggae também participaram da festa e divertiram os pacientes. O Mc Bob Rum relembrou os clássicos da carreira como *Rap do Silva* e *Orgulho da Favela*, e a banda de rock Detonautas fechou o evento.

Colaboradores também foram homenageados

O INCAvoluntário retribuiu com uma grande festa todo o trabalho desempenhado por voluntários e parceiros. A festa celebrou o Dia Internacional do Voluntário, comemorado dia 5 de dezembro, e a passagem de mais um ano. O Coral do Flamengo abriu o evento, com a regência do maestro Luiz Lima. Os cantores apresentaram sucessos nacionais como *Eu sei que vou te amar*, de Vinicius de Moraes, e *Whisky A Go Go*, do grupo Roupas Nova. “Estamos comemorando as conquistas de 2015. Foi um ano desafiador, que nos fez enxergar oportunidades de desenvolver nossa criatividade para ajudar no desempenho das nossas ações, tão importantes para a instituição e os

“Hoje as crianças se divertiram e viram seus ídolos de perto. É muita alegria!”,
Patrícia Ferreira, mãe de paciente

pacientes beneficiados”, disse a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser.

Além de homenageados, os voluntários também foram protagonistas da festa. Eles participaram de concursos de frases e *karaoke*. A escolha dos melhores foi disputada com direito a muita torcida. Para registrar o momento, também estava disponível uma cabine fotográfica, onde todos podiam tirar fotos em grupo, com acessórios divertidos. O mágico e humorista Gabriel Louchard apresentou seu show de *stand up comedy* e interagiu com os voluntários durante seus números. As tiradas do artista levaram o público às gargalhadas.

Ainda no mês de dezembro

A confraternização de Natal dos pacientes laringectomizados (que fizeram cirurgia de retirada, total ou parcial, da laringe) contou com música, comidas e brindes, no auditório do 3º andar das instalações do INCA na rua do Rezende, no dia 9. Papai Noel também marcou presença no evento. Já os alunos do ateliê de Artes e Ofícios participaram de uma festa que contou com música, distribuição de brindes e muita comida. Cerca de 50 pessoas, entre alunos, voluntários e acompanhantes, estiveram presentes no evento. A confraternização aconteceu no dia 10, também na Rua do Rezende, 128.



Colaboradores do INCAvoluntário recebem festa em comemoração ao Dia Internacional do Voluntário

Pacientes do CEMO participam de festa natalina

Pacientes infantis, adultos e familiares participaram da festa de fim de ano do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), que contou com um repertório de grandes sucessos, na voz de Nequinho da Beija-Flor, com a bateria da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. O evento também teve show de dança de robôs iluminados, distribuição de brindes e oficinas de pintura e caricatura. Atores se vestiram de personagens como a Branca de Neve e o Chapeleiro Maluco, para brincar com as crianças. Também estiveram presentes as madrinhas do INCAvoluntário, Daniela Sarahyba, e da campanha de doação de medula óssea, Cissa Guimarães. Segundo o chefe da Divisão de Assistência Médica do CEMO, Renato Castro, além de um momento de confraternização, a festa representa a reintegração dos pacientes à sua vida em sociedade após o transplante. “É muito gratificante ver que as crianças estão crescendo, estudando, e os adultos voltando a trabalhar”, comemorou.



Atores se vestiram de personagens infantis para alegrar as crianças

A festa teve o Coral do CEMO na abertura,

que apresentou canções natalinas junto a alunos da Faculdade Batista. O evento foi em 9 de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA.

Café da manhã musical encerra o ano no INCA

“Mais um ano que chega ao fim e espero que possamos, em união, continuar a caminhar, sempre evoluindo na prevenção e controle do câncer no País”, declarou o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, no Café da Manhã Musical, que reuniu a força de trabalho do Instituto. “Nosso objetivo é manter nossa instituição no lugar de destaque que conquistamos”, concluiu Bouzas. A confraternização ocorreu no dia 16 de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.

O evento contou com as apresentações musicais do pianista e compositor carioca Marcos Ariel, que tocou canções de Tom Jobim e Ernesto Nazareth. Em seguida, o coral do CEMO cantou músicas natalinas. O grupo de fanfarra Os Biquínis de Ogodô Convidam as Sungas de Odara preencheu o auditório com marchinhas de carnaval e músicas da MPB. Já a banda Párvati, do grupo cultural AfroReggae, foi responsável pelo encerramento.



Evento contou com apresentações para diversos gostos e estilos

Cuidados necessários para uma cirurgia segura

Nesta edição, apresentamos o capítulo *Anestesia e Cuidados Cirúrgicos* do Manual de Acreditação Hospitalar, que diz: “a cirurgia apresenta um nível elevado de risco, por isso seu uso deve ser planejado cuidadosamente”. Selecionar o procedimento apropriado e a hora ideal, pôr em prática condutas de segurança e interpretar as constatações do monitoramento do paciente são, segundo o Manual, cuidados necessários para uma cirurgia segura. O chefe da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, Rafael Albagli, ressalta que esses cuidados são aplicados na rotina do hospital. “Tradicionalmente o cirurgião conhece o seu paciente desde o pré-operatório, o que minimiza o erro”, frisou.

Segundo o *Universal Protocol for Preventing Wrong Site, Wrong Procedure, Wrong Person Surgery* (Protocolo universal para evitar o local errado, o procedimento errado, a cirurgia na pessoa errada) elaborado pela Joint Commission International (órgão que define os padrões de acreditação hospitalar), os processos essenciais para evitar erros são marcação do local da cirurgia, processo de verificação pré-operatório e pausa cirúrgica, realizada antes do início de um procedimento. “O *time out* ou pausa cirúrgica, que significa um tempo de espera para confirmar o processo cirúrgico, ocorre antes de iniciarmos o procedimento e com todos os membros da equipe presentes, para que qualquer dúvida seja resolvida”, revelou Albagli.

O chefe da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica ressalta que realizar o procedimento errado, no local errado ou no paciente errado



Toda cirurgia tem seu nível de risco, por isso é preciso um planejamento cuidadoso

são ocorrências inaceitáveis em hospitais. “Esses erros são resultados de uma comunicação ineficaz entre os membros da equipe cirúrgica e de um processo ineficiente, diferentemente do que acontece na Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, onde cumprimos com todas as práticas exigidas de um hospital acreditado”, concluiu.

Aliança Mundial para a Segurança do Paciente

Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a *World Alliance for Patient Safety* (Aliança Mundial para a Segurança do Paciente) com o objetivo de organizar conceitos e definições sobre a segurança do paciente e propor medidas para reduzir os riscos e eventos adversos. Duas ações foram priorizadas pela OMS: a campanha de higienização das mãos e a promoção de uma cirurgia mais segura. “Garantir cirurgias seguras também é uma das exigências da Resolução da Diretoria Colegiada [RDC 36] da Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Anvisa], que implementa o Programa de Qualidade e Segurança do Ministério da Saúde”, disse o responsável pela assessoria de Gestão da Qualidade, Fábio Miranda.



Rafael Albagli,
chefe da Seção de
Cirurgia Abdômino-
Pélvica do INCA

INCA recebe o Prêmio Visconde de Mauá

A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) contemplou o INCA com o Prêmio Visconde de Mauá – Gestão em Saúde, na categoria *Entidade Pública*. O diretor-geral do Instituto, Luis Fernando Bouzas, recebeu diploma e estatueta do Visconde de Mauá. “É uma grande honra representar uma instituição de quase 80 anos de existência, que tem importância em níveis nacional e internacional no controle do câncer. Nossa missão é trazer para a população um serviço público de qualidade”, discursou Bouzas. A cerimônia foi realizada no dia 1º de dezembro, na Casa Julieta de Serpa, no Flamengo.

A premiação, concedida anualmente, foi criada em 2011 pelo Conselho Empresarial de Medicina e Saúde e tem como objetivo distinguir instituições e pessoas que contribuem para elevar o nível de qualidade, abrangência e eficácia do sistema de assistência médica carioca. A ACRJ é a mais antiga entidade de representação civil do País, atuando como interlocutora entre os empresários fluminenses e os governos federal, estadual e municipal.



ACRJ contemplou o Instituto com estatueta e diploma pela categoria *Entidade Pública*

PRATA DA CASA



Conceição e sua decoração natalina para receber a equipe do setor e doadores de sangue

As mãos de fada da Hemoterapia

O Serviço de Hemoterapia do INCA é um local de grande circulação de pessoas. Entre doadores de sangue e plaquetas e diversos funcionários, está Maria da Conceição da Silva, secretária do setor há 29 anos. Ela tem uma habilidade peculiar: deixar o ambiente acolhedor e agradável para quem o frequenta.

Nas horas vagas, Conceição faz artesanatos, como sandálias customizadas, bonecos de feltro e bordados. No INCA, ela aproveita o gosto pelo trabalho manual para decorar o ambiente e dar mais vida ao setor. “Para montar a decoração, conto com a ajuda das colegas. O próximo evento será no Carnaval: vamos arrumar tudo para o Bloco da Solidariedade, que incentiva a doação de sangue”, contou.

Para a chefe da Hemoterapia, Iara Motta, o ambiente agradável estimula os doadores a retornarem, pois eles se sentem bem acolhidos. “A Conceição consegue deixar o ambiente mais receptivo, sempre inova, decora e marca as diferentes datas comemorativas com suas criações. Ela faz a diferença na instituição”, elogiou Iara.

Atualize seu cadastro

acesse
redome.inca.gov.br/doador

A madrinha do Redome, Cissa Guimarães, foi a porta-voz da campanha



Vídeo enfatiza que doadores devem atualizar seus cadastros

Um dos grandes desafios do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e dos registros de todo o mundo é a fidelização dos doadores cadastrados, que podem permanecer, em média, de 20 a 25 anos como potenciais doadores. Para conscientizá-los sobre a importância de manter o cadastro sempre atualizado, foi lançado, no dia 18 de dezembro, um vídeo para incentivar a atualização.

O lançamento celebrou a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, que ocorre de 14 a 21 de dezembro, e tem o objetivo de desenvolver atividades para incentivar a doação e para esclarecer o procedimento.

Madrinha do registro brasileiro há cerca de 10 anos, a atriz e apresentadora Cissa Guimarães é a porta-voz da campanha em prol da atualização do cadastro. “Se você é doador de medula óssea, seu endereço, telefone e e-mail devem estar sempre corretos no cadastro do Redome. Só assim vamos encontrá-lo rápido quando alguém precisar. Atualize seus dados para ser encontrado. Cada minuto faz diferença. Quem precisa de transplante não pode esperar”, explicou Cissa.

“Fui abençoada pela maneira rápida e eficiente com a qual o meu doador foi encontrado”,
Drica Moraes, atriz

Outra participação muito especial no vídeo é a da atriz Drica Moraes. Diagnosticada com leucemia em 2010, Drica foi submetida ao transplante de medula a partir de um doador cadastrado no Redome. Felizmente, o doador estava com suas informações atualizadas, foi contatado e rapidamente pôde fazer a doação. “Fui abençoada pela maneira rápida e eficiente com a qual o meu doador foi encontrado”, relatou Drica.

Hoje, o Redome é o terceiro maior registro de doadores de medula óssea do mundo, com cerca de 3,8 milhões de cadastrados. É coordenado pelo INCA e conta com o apoio operacional da Fundação do Câncer. Para encontrar um doador compatível, o Redome faz uma busca integrada com todos os registros internacionais, acessando os 26 milhões de doadores cadastrados no mundo e as mais de 600 mil unidades de sangue de cordão umbilical disponíveis.

Fonte: Portal INCA

⊕ **NA INTERNET:** Assista ao vídeo de incentivo à atualização do cadastro do Redome no canal do INCA no YouTube no [link youtube.com/user/tvinca](https://www.youtube.com/user/tvinca) e se você for um doador voluntário, mantenha seu cadastro atualizado em redome.inca.gov.br/doador.

Qual é o melhor calçado para pular o Carnaval?

Fonte: Into

A programação intensa de blocos no Rio de Janeiro arrasta milhares de pessoas pelas ruas da cidade antes mesmo da chegada do Carnaval. Para a alegria dos foliões não acabar antes da Quarta-feira de Cinzas, o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) alerta sobre o uso de calçados inadequados que podem causar traumas e ferimentos nos pés.

Segundo o ortopedista Vítor Miranda, do Centro de Cirurgia do Pé e Tornozelo do Into, o calçado ideal para o período é o tênis, pois oferece maior proteção contra traumas, é mais estável e protege de possíveis torções. “O folião deve usar o tênis mais confortável que tiver e com o qual esteja acostumado. Os novos podem causar bolhas”, alertou.



Para as mulheres que não abrem mão das sandálias rasteiras e das sapatilhas para compor a fantasia, o especialista afirma que esses modelos não são nem heróis nem vilões, mas não são os mais recomendados para o Carnaval. “Este tipo de calçado pode piorar a dor e os sintomas de uma doença preexistente”, destacou.

Os chinelos, que lideram o uso no dia a dia e nas praias, não oferecem proteção alguma e devem ser evitados em blocos. As sandálias de salto alto ou baixo também oferecem pouca proteção, mas, entre as opções, o modelo com salto do tipo anabela e base mais larga são menos prejudiciais. Se o divertimento exigir demais dos pés, o ideal é fazer compressas de gelo. No caso de dores muito fortes e persistentes, o folião deve procurar atendimento médico.



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor recebida por e-mail. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

O diretor do HC III, Rodrigo Motta, sugeriu a leitura do livro *Este Barco Também é Seu*, de Michael Abrashoff.



“Abrashoff foi o capitão de Mar e Guerra que reinventou a gestão do navio USS Benfold e o levou a ser o melhor navio da Marinha americana. O autor mostra os princípios poderosos que podem transformar pessoas e seus ambientes de trabalho. Diz-se que, nos tempos de crise, oportunidades costumam bater à porta. Que tal aproveitar o tempo

ameaçador para revisar nossa rota, ousar experimentar novas direções, que, por fim, podem nos levar a um porto seguro? Afinal de contas, o barco em que estamos é de todos nós.”



GALERIA INCA

A cada edição selecionamos uma foto enviada pelo leitor. Na próxima edição o tema será *FESTAS*. Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br. Participe!



TEMA: VIAGENS | **André Trajano**, da Área de Contratos e Convênios, na Usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu.

ORGULHO DE SER INCA

Felipe Lacerda Mendes

Tecnologista da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

Formado em Direito pela Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro e pós-graduado em Direito do Consumidor pela mesma faculdade, Felipe Mendes teve no INCA a sua primeira e única experiência profissional. Na instituição desde 1999, quando ingressou como estagiário de Direito via Fundação do Câncer, Felipe trabalha na Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ). O tecnologista tomou posse em 2015, após passar no último concurso público.

“Nesses 16 anos, venho atuando na implantação de ações da Política Nacional de Controle do Tabaco, que, graças ao protagonismo do INCA e ao empenho dos seus funcionários, hoje é reconhecida internacionalmente pelos resultados alcançados e pelos concretos impactos positivos na saúde da população. Todas as medidas adotadas até hoje levaram o Brasil a ter uma queda significativa na prevalência de fumantes de 34,8%, registrados em 1989, para 14,7% em 2013. Tenho orgulho da minha instituição porque sua essência é cuidar e fazer o bem a quem mais precisa. E o trabalho de cada um dos funcionários é essencial para que a vida de muitas pessoas seja um pouco mais feliz.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para comunicacao@inca.gov.br ou ligar: (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em [Comunicação Social / Conheça a Comunicação](#).

EM BREVE

Na próxima edição, confira matéria sobre a visita que o HC I receberá em janeiro da imagem de São Sebastião, que ficará exposta para os fiéis no auditório Moacyr Santos Silva, no 8º andar. Na ocasião, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, percorrerá algumas enfermarias da unidade. Após as visitas, Dom Orani fará uma celebração ao padroeiro da cidade.

O Dia Mundial do Câncer, comemorado em 4 de fevereiro, terá este ano o tema *Eu posso, nós podemos*,

escolhido pela União Internacional de Controle do Câncer (na sigla em inglês, UICC). A campanha, que terá duração de três anos, tem o objetivo de incentivar indivíduos e organizações a trabalharem pela redução do impacto do câncer em todo o mundo, com ações que podem ser desenvolvidas individual ou coletivamente.



Ministério da
Saúde

